

acesse **omaringa.com.br**

PQ. INGÁ

Aumento expressivo

O Parque do Ingá registrou aumento expressivo no alcance turístico em 2025. O número de municípios de origem dos visitantes cresceu em 148 cidades, passando de 190 em 2024 para 338 em 2025, o que representa um aumento de aproximadamente 78%. Confira na coluna “Informe OM”. **///A3**



Foto: Rafael Macri/PMM

ARCEBISPO

Ano Jubilar

“No Ano Jubilar do Nascimento de Jesus Cristo, o mundo cristão celebra com mais entusiasmo a festa do nascimento de Jesus. Todo aniversário tem seu nível de festejos. Quanto mais o aniversário do Filho de Deus, que armou tenda no meio de nós”, escreve o Arcebispo de Maringá. **///A2**



Foto: Freepik

PATRULHAMENTO

Operação Natal Seguro

A Operação Natal Seguro está em vigor por parte da Guarda Civil Municipal (GCM) de Maringá. A medida visa intensificar o patrulhamento na área central e em outros pontos estratégicos da cidade no período da Maringá Encantada 2025. **///A4**



Foto: Rafael Macri/PMM

POPULAÇÃO CONVOCADA

Audiência da obra de duplicação do Contorno Sul movimentará Maringá



Foto: Ilustrativa/DER-PR

Obra que ligará dois dos principais corredores rodoviários, conectando a PR 317 à BR 376, a duplicação do Contorno Sul de Maringá é esperada com grande expectativa não apenas pela população maringaense. É uma das principais rotas de ligação entre Maringá e Sarandi, Paçandu e Marialva, além de servir como alternativa para motoristas que seguem para Paranavaí, Campo Mourão e demais regiões. O trecho registra congestionamentos diários, sobretudo na rotatória de acesso à BR-376, ponto onde também há recorrência de acidentes envolvendo caminhões. O Governo do Paraná e a Prefeitura de Maringá formalizaram na quarta-feira, 10, em Maringá, o convênio que garante a execução da nova etapa do projeto de duplicação do Contorno Sul. Com o documento assinado, o município está autorizado a iniciar o processo licitatório da obra, que receberá investimento de R\$ 450 milhões do Estado. Trata-se do maior aporte estadual já destinado para uma intervenção de infraestrutura urbana na região Noroeste. Mas antes, na próxima quinta-feira, 18, está marcada a audiência pública da obra de duplicação e restauração da av. Prefeito Sinclair Sambatti (Contorno Sul), às 19h, no auditório Hélio Moreira. **///A3**

12 MESES

Maringá tem inflação de 1,38%

Foto: Arquivo/Agência Brasil



A inflação em Maringá registrou alta de 1,38% no acumulado dos últimos 12 meses, conforme dados do Índice Iparides de Preços Regional Alimentos e Bebidas (IPR - Alimentos e Bebidas). O “vilão” na Cidade Canção é a abobrinha, com aumento de 50,40% no período. **///A5**

25 ANOS

História do Coral UniCesumar chega ao fim

Foto: Cristiano Martinez



A história de 25 anos do Coral UniCesumar alcançou a última nota musical no dia 6 dezembro, em apresentação no 3º Festival de Música Sacra. Aliás, a apresentação ocorreu na Paróquia São Miguel Arcanjo, em conjunto com o Cobra Coral e regência de Marcus Geandré. **///A6**

EPIFANIAS DO COTIDIANO

A perfeição do defeito

“Não controlamos quase nada: nem onde nascemos, nem em quem nos apaixonamos, nem a chuva que estraga um passeio pelo parque. Nosso domínio frágil reside apenas em como reagimos a pessoas e situações. É o único e verdadeiro território soberano de nossa existência”, escreve Eduardo Xavier. **///A4**

RETA FINAL

Copa do Brasil tem jogos para a definição do título na temporada

Foto: Divulgação/CBF



Semana de decisão para a Copa do Brasil. Os semifinalistas da competição se enfrentam neste domingo (14). Os duelos, agendados para às 18h e 20h30, respectivamente, são: Corinthians x Cruzeiro e Fluminense x Vasco. Corintianos e vascaínos jogam por empate. Os classificados fazem o confronto de ida para a definição do título na quarta-feira (17). **///A8**

TRANSPORTES

Maringá poderá ter bonde digital

Foto: Felipe Henschel/AEN

O transporte de passageiros nos pouco mais de 100 quilômetros entre Maringá e Londrina poderá ganhar o reforço de um Bonde Urbano Digital, o BUD, uma combinação entre o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e o Transporte Rápido por Ônibus (em inglês Bus Rapid Transit - BRT). **///A7**



REFLEXÃO

Inclusão performática

André Naves

É defensor público federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP; Cientista Político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador Cultural, Escritor e Professor (Instagram: @andrenaves.def)

Vamos imaginar uma cena corriqueira? A copa toda moderna de uma empresa de ponta. O perfume do café preenche o ar, enquanto conversas sobre projetos e metas se misturam à música ambiente. Nas paredes, pôsteres coloridos celebram a “diversidade”. Nos perfis de redes sociais da companhia, selos de “great place to work” e fotos de equipes sorridentes e aparentemente plurais. Tudo parece em harmonia com o discurso da inclusão.

No entanto, a realidade é outra por trás dessa fachada. É o processo seletivo que, sob o pretexto de uma meritocracia torpe, perpetua barreiras invisíveis. São as rampas que levam a lugar nenhum... São softwares inacessíveis...

Essa é a inclusão performática: aquela que se contenta com a aparência, mas não mexe na estrutura!

No Brasil, a Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência representou um avanço civilizatório inegável. Contudo, mais de três décadas após sua promulgação, seu cumprimento ainda é visto por muitos como mais um custo burocrático. É só um item a ser “ticado” em uma planilha de RH. Ela persiste não sendo entendida como o que realmente é: um piso mínimo de dignidade e um portal para a inovação.

A pergunta que precisamos fazer não é se as cotas estão sendo preenchidas, mas como. Um trabalhador contratado para ser inutilizado ou subutilizado, para evitar multas, é a evidência de uma sociedade que aprendeu a simular a justiça, mas ainda resiste a praticá-la.

O debate precisa ir muito além dos percentuais. A verdadeira barreira não está na deficiência, mas no capacitismo estrutural que molda nossos ambientes de trabalho, nossas escolas e nossas cidades. Sabe a cultura organizacional que valoriza um único perfil de produtividade, ignorando a riqueza que a diversi-

dade de corpos e mentes pode oferecer?

De qualquer ponto de vista, mas principalmente a partir da economia política, a exclusão é simplesmente uma péssima estratégia. Ambientes verdadeiramente diversos são comprovadamente mais criativos, resilientes e capazes de solucionar problemas complexos. Ignorar talentos por conta de preconceitos não é apenas uma falha ética; é um erro gerencial que gera prejuízos.

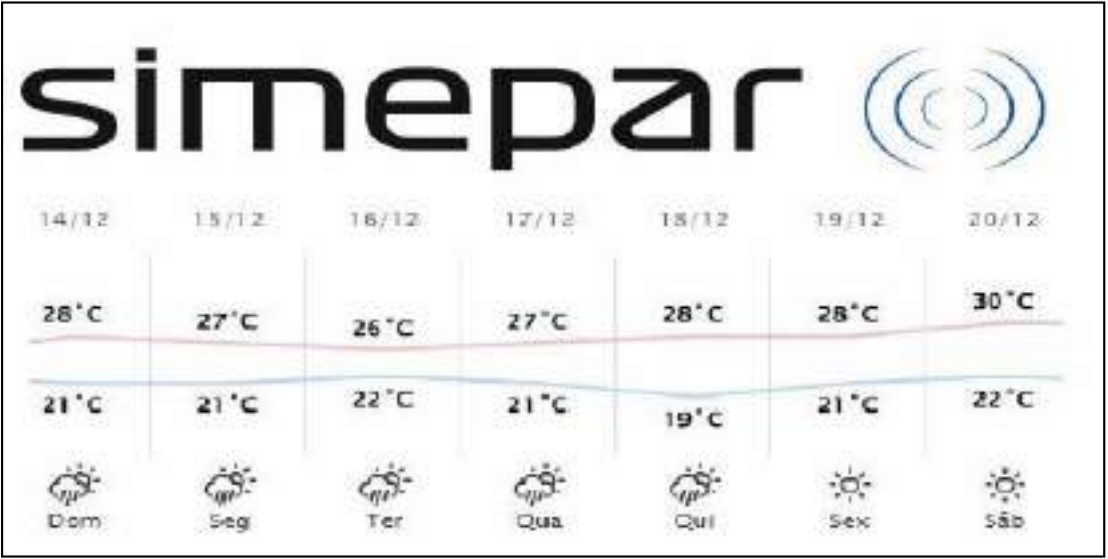
Porém, a questão é muito mais profunda que a lógica utilitária. No cerne de tudo, está a dignidade. Está a capacidade de enxergar a potência onde o preconceito só vê a falta. É reconhecer que a experiência de uma pessoa com deficiência não é uma tragédia a ser superada, mas uma perspectiva única e valiosa sobre o mundo. Está em compreender que acessibilidade não é um favor, mas um direito que viabiliza todos os outros.

A inclusão real, portanto, não é um checklist. É um processo contínuo e desconfortável de escuta, de adaptação e de transformação cultural. Começa quando a liderança entende que seu papel não é “ajudar os coitados”, mas remover as barreiras que a própria organização criou. Acontece quando a equipe aprende a colaborar de formas novas e flexíveis. E se consolida quando uma pessoa com deficiência não é apenas contratada, mas ouvida, promovida e vista em sua inteireza humana e profissional.

Precisamos ter coragem para ir além da planilha. Precisamos trocar o silêncio da mesmice pelo som vibrante de ideias diversas, de experiências múltiplas e de talentos plenamente realizados. É preciso “take the risk”!

A verdadeira inclusão não se mede em percentuais, mas na qualidade do encontro humano que ela provoca. E é nesse encontro, e em nenhum outro lugar, que a beleza de um futuro mais justo começa, de fato, a ser enxergada.

PREVISÃO DO TEMPO



ARTIGO

Alegrai-vos no Senhor!

Dom Frei Severino Clasen, OFM

Arcebispo de Maringá e Presidente Nacional da Pastoral da Criança

No Ano Jubilar do Nascimento de Jesus Cristo, o mundo cristão celebra com mais entusiasmo a festa do nascimento de Jesus. Todo aniversário tem seu nível de festejos. Quanto mais o aniversário do Filho de Deus, que armou tenda no meio de nós.

Os profetas, com ânimo, anunciaram a vinda do Messias. O povo eleito, em situação de exílio, precisava de palavras de encorajamento, de devolver a esperança, de acreditar que Deus caminha com o povo, mesmo sem terra e casa, viviam em tendas à espera de dias melhores.

Preparamo-nos para a festa de Natal. A temática deste domingo é de alegria, de feliz espera, de revigoramento. “Dizei às pessoas deprimidas: Criai ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar” (Is 33,4). Somos a continuidade do povo que espera o Senhor que vem para nos salvar. Natal é celebrar a festa do encontro com o Senhor. Deus nos dá seu Filho amado, arma tenda entre nós, propõe o caminho da salvação. A missão é revelar que o Pai tem o Reino dos Céus para todas as pessoas que confiam em Deus. A fé é o sinal que identifica a vida segundo a vontade do Pai.

Advento é tempo de preparar a vinda do Senhor. O salmista não se cansa de pedir: “Vinde Senhor, para salvar o vosso povo!” (Sl 145). A fidelidade do Senhor é a segurança e a fortaleza que comprovam o Seu projeto salvífico. Nós cremos e revelamos a verdade divina, unindo corações, espalhando esperança, testemunhando o amor entre nós. A ação milagrosa, revelação do messianismo do Filho de Deus, é a fonte inspiradora para uma vida de respeito, de solidariedade e de fraternidade. Todos somos chamados a ser protagonistas na construção dos sinais de Deus no meio de

nós. “Irmãos, tomai por modelo de sofrimento e firmeza os profetas, que falaram em nome do Senhor” (Tg 5,10). A espera gera felicidade; portanto, somos um povo feliz, porque o Senhor vem sem demora, enche nossos lares de alegria, e os simples terão a alegria de receber a notícia de que o Senhor nasceu e está no meio de nós.

Advento desperta um clima de feliz expectativa; nos reunimos em novena de Natal e nos preparamos espiritualmente para receber o Verbo encarnado no meio de nós. A postura cristã é de fraternidade e de solidariedade, de justiça e de amor. Amamos as pessoas, estamos integrados com a natureza, tudo canta as maravilhas do Senhor, tudo foi criado por Ele. Nesse espírito, nos envolvemos para que toda a ação evangelizadora chegue a todos os cantos do mundo. De modo particular, em cada diocese, o anúncio do Evangelho deve produzir frutos de ação pastoral nas mais diversas camadas da sociedade. Em todos os âmbitos, que o testemunho da alegria do Senhor seja perceptível. Somos protagonistas do anúncio da vinda de Jesus.

Comprometidos com toda a ação evangelizadora, neste Domingo da Alegria, a coleta das missas e das celebrações é destinada para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil. Somos colaboradores para que as pastorais, as celebrações litúrgicas e os meios de sustentação da casa de Deus sejam direcionados para a manutenção e sustentação de todas as pastorais. Jesus convida as pessoas a participarem do anúncio do Reino do Pai: “Eis que envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti” (Mt 11,10).

Que a nossa alegria seja completa, porque participamos da festa da vinda do Senhor Jesus no meio de nós.

PONTOS DE VENDA

Fantasy Video Av. Brasil, 1691	Banca do Perin Pc dos Expedicionários	
Banca Esportiva Tv. Jorge Amado	Panificadora Ariane Av. das Palmeiras, 428	
Banca Capóia Av. Brasil, 4142	Banca do Robes Pc Deputado Renato Celidônio	
Banca Palmares Av. dos Palmares, 225	Banca do Tazima Pc Raposo Tavares	
Portobello Panificadora Av. Dr. Gastão Vidigal, 884	Panificadora Real Av. Mandacaru, 2270	
Banca do Carioca R. Doutor Saulo Porto Virmond, 60	Banca do Massao R. Santos Dumont, 2556	
Banca do Gaúcho Pc Napoleão Moreira	Banca Books Brasil Shopping Vest Sul	Banca do Getulio Av. Getúlio Vargas, 130

ESPAÇO DO LEITOR

Em relação à manchete da edição de 7 a 13 de dezembro deste jornal, fico na expectativa de que o comércio tenha ótimas vendas nesta época do ano. Já trabalhei no setor e sei o quanto é importante fechar o ano com bons negócios.
Elton Fernandes Júnior
Maringá-PR

Quero parabenizar o Danilo Furlan pelo Troféu Gralha Azul. Li no jornal e estou orgulhoso de que um artista de Maringá conseguiu um prêmio de alcance estadual. Existe arte muito bem produzida no Interior do Paraná.
Melissa Iank
Maringá-PR

Show maravilhoso! Estava na plateia da apresentação de Almir Sater, na última terça-feira, 9, no Teatro Marista de Maringá. Parabéns ao Sesc PR por proporcionar esse tipo de atração aos comerciários.
Carlos Alberto Hideo Sasaki
Maringá-PR

Envie seu comentário por carta endereçada à nossa sede, telefone ou e-mail (editor@omaringa.com.br).

ATENÇÃO: o jornal não se responsabiliza pelos comentários publicados neste espaço. Em razão do espaço os textos podem ser resumidos.

OMARINGA

O JORNAL A SERVIÇO DE MARINGÁ E REGIÃO

Dia a Dia Editora e Propaganda Ltda.

Fundada em 9 de outubro de 2018

CNPJ: 31.722.654/0001-52

Editor-chefe:

Cristiano Monteiro Martinez

editor@omaringa.com.br

Editor da Região

Luiz de Carvalho

Luizdecarvalho@omaringa.com.br

Diretora Comercial:

Angela Almeida Nakano

angela@omaringa.com.br

Editor de Esporte:

Claudio Viola

viola@omaringa.com.br

Diretor Financeiro:

Erick Matias Tiburcio

financeiro@omaringa.com.br

Diagramação:

Andrea Tragueta

andrea.tragueta@gmail.com

ASSINE JÁ

(44) 3305-5461

omaringa.com.br

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Estácio de Sá, 1.251 – C

Zona 02 – CEP 87.005-120 – Maringá - Paraná - Brasil

CONTATOS:

omaringa.com.br

Fones: (44) 3305-5461 / (44) 3305-5689

contato@omaringa.com.br

REPRESENTANTE REDEPAR

Tel: 041-3019-3500

E-mail: rdp@redepar.com.br

Rua Abrahão Kalil Fadel, 199

CURITIBA - PR

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E O CONTEÚDO NÃO REFLETE A OPINIÃO DO JORNAL

Audiência pública da obra de duplicação será na quinta

Município está autorizado a iniciar o processo licitatório da obra, que receberá investimento de R\$ 450 milhões do Estado. Trata-se do maior aporte estadual já destinado para uma intervenção de infraestrutura urbana na região Noroeste

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Obra que ligará dois dos principais corredores rodoviários, conectando a PR 317 à BR 376, a duplicação do Contorno Sul de Maringá é esperada com grande expectativa não apenas pela população maringaense. É uma das principais rotas de ligação entre Maringá e Sarandi, Paçandu e Marialva, além de servir como alternativa para motoristas que seguem para Paranavaí, Campo Mourão e demais regiões. O trecho registra congestionamentos diários, sobretudo na rotatória de acesso à BR-376, ponto onde também há recorrência de acidentes envolvendo caminhões.

O Governo do Paraná e a Prefeitura de Maringá formalizaram na quarta-feira, 10, em Maringá, o convênio que garante a execução da nova etapa do projeto de duplicação do Contorno Sul. Com o documento assinado, o município está autorizado a iniciar o processo licitatório da obra, que receberá investimento de R\$ 450 milhões do Estado. Trata-se do maior aporte estadual já destinado para uma intervenção de infraestrutura urbana na região Noroeste.

Mas antes, na próxima quinta-feira, 18, está marcada a audiência pública da obra de duplicação e restauração da av. Prefeito Sinclair Sambatti (Contorno Sul), às 19h, no auditório Hélio Moreira (entrada pela Av. XV de Novembro, 701 - andar térreo - Prefeitura Municipal de Maringá).

Essa audiência é um instrumento de participação administrativa, aberto a cidadãos e grupos sociais, destinado a garantir a legitimidade das ações do Poder Público. Trata-se de um procedimento formalmente previsto em lei, por meio do qual a população exerce o direito de apresentar opiniões, propostas e sugestões que podem orientar a administração municipal na tomada de decisões com maior consenso e aceitação social.

A audiência pública está prevista na Lei Complementar n.º 1.424/2024, na Lei Complementar n.º 934/2012 e na Lei Federal n.º 14.133/2021. Os objetivos são de ouvir a população sobre as obras de duplicação e restauração da Avenida Prefeito Sincler Sambatti; garantir que a comunidade participe de forma efetiva das decisões que envolvem empreendimentos de relevante interesse público; e promover a transparência do processo e ampliar o diálogo entre sociedade e administração municipal.

Os materiais referentes ao assunto, com documentação, estudo e orçamento, estão dis-



Governo do Paraná e Prefeitura de Maringá formalizaram o convênio que garante a execução da nova etapa do projeto de duplicação do Contorno Sul

Foto: Ari Dias/AEN

Obras do novo Trevo do Catuaí devem ser entregues no início de 2026

O governador do Paraná Carlos Massa Ratinho Junior pode voltar a Maringá no início de 2026 (ainda sem data divulgada) para entregar as obras do novo Trevo do Catuaí. Quem confirmou essa informação foi o secretário da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, durante o evento da assinatura do convênio do Contorno Sul. Em setembro de 2025, as obras chegaram a 75% de execução.

O novo Trevo do Catuaí

está substituindo uma antiga interseção em nível, entroncamento entre a PR-317, BR-376 e a Avenida João Pereira, antigo ponto de congestionamento. Assim que estiver concluído, o trevo vai garantir passagem do tráfego da BR-376 sem interferência da rodovia estadual e da avenida municipal, com estas duas ficando ligadas pela rotatória acima da BR-376. As vias marginais vão disciplinar os movimentos de entrada e

saída das rodovias e avenida. Investimento na obra é de R\$ 49 milhões.

E a obra de duplicação da PR-317 entre Maringá e Iguaçu deve ser concluída nos primeiros meses do ano que vem, após atrasos. Em maio de 2025, uma nova empreiteira foi anunciada como responsável por executar os serviços remanescentes no trecho de 21,82 quilômetros de extensão dessa rodovia.

poníveis neste link: <https://encurtador.com.br/yHpT>

OBRA

A iniciativa contempla quase 12 quilômetros de extensão e prevê uma transformação completa do corredor, que hoje reúne tráfego metropolitano, deslocamentos urbanos e circulação de veículos pesados. O projeto inclui pavimento rígido em concreto, 17 viadutos, passarelas, uma ponte, vias marginais e ciclovias. Todo o andamento será acompanhado tecnicamente pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), em modelo de cooperação entre Estado e município.

A obra garantirá a duplicação integral entre a BR-376 e a PR-317. Na área mais crítica, a atual rotatória dará lugar a um conjunto de novas estruturas, incluindo um viaduto duplo e outras quatro obras de arte especiais. A reconfiguração permitirá separar o fluxo de longa distância do tráfego urbano, reduzindo conflitos e ampliando a segurança.

No segmento principal, será aplicado pavimento em concreto pelo método whitetopping, técnica na qual o asfalto existente é reaproveitado como base para a nova

camada rígida. O Paraná é referência nacional nessa solução, que oferece vida útil superior a duas décadas, maior aderência e menores custos de manutenção.

As vias marginais, acessos e alças de ligação utilizarão pavimento flexível, garantindo melhor integração com o tráfego urbano. O projeto também reorganiza a mobilidade interna de Maringá, com novos acessos a corredores importantes, como as avenidas Guedner, Joaquim Moleirinho, Carlos Correa Borges e Carmen Miranda.

Para o prefeito de Maringá, Silvio Barros, o investimento estadual atende não apenas à cidade, mas a toda a dinâmica de deslocamento regional. “O Contorno Sul não é uma rua de Maringá, mas recebe todo o fluxo de Campo Mourão para Curitiba e de quem segue para o Sul. Por isso, esta é uma ação que precisava do apoio do Governo do Estado”.

PROJETO ESTRUTURADO

O projeto foi doado pela Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim) e teve acompanhamento da Prefeitura, por meio da Secretaria de Obras Públicas. A

daval ocorridas principalmente no mês de novembro. O clima menos favorável provavelmente resultará num ciclo mais longo de desenvolvimento da planta e, consequentemente, poderá trazer alguma dificuldade para o produtor implementar a segunda safra de milho

em 2026”, diz o documento.

Apesar da predominância de lavouras em boas condições, e a expectativa de uma boa safra, o comportamento climático recente reforça a necessidade de cautela quanto às expectativas de rendimento final. **(Da Redação)**

Informe OM

Parque

O Parque do Ingá registrou aumento expressivo no alcance turístico em 2025. O número de municípios de origem dos visitantes cresceu em 148 cidades, passando de 190 em 2024 para 338 em 2025, o que representa um aumento de aproximadamente 78%.

Parque 2

O parque também ampliou a presença internacional: foram 20 países a mais, saltando de 5 países em 2024 para 25 em 2025, o que representa um aumento de 400%. Os dados são baseados nos registros voluntários realizados por visitantes na loja de souvenir, por meio do livro de assinaturas.

Parque 3

Entre janeiro e setembro de 2025, o parque registrou 339.700 visitantes, com picos nos meses de janeiro e julho, que alcançaram 50.955 visitantes cada.

Mesmo nos meses de menor movimento, a média mensal se manteve acima de 33 mil visitantes, demonstrando forte procura ao longo do ano inteiro.

Semáforos

A Prefeitura de Maringá, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), colocou em funcionamento novos semáforos nos cruzamentos da Avenida Brasil com as ruas Piratininga e Vereador Basílio Sautchuk.

Semáforos 2

Os cruzamentos, que foram reabertos e funcionavam apenas em horário de pico até instalação dos equipamentos, agora passam a operar de forma ininterrupta, como novas opções de trajeto aos motoristas no Centro.

Semáforos 3

A medida teve como objetivo redistribuir o tráfego da região central, distribuindo o fluxo da Avenida Duque de Caxias pela Rua Basílio Sautchuk e da Avenida Herval pela Rua Piratininga.

Recape

As equipes da Secretaria de Infraestrutura realizaram recapeamento asfáltico nos dois cruzamentos. No cruzamento da Avenida Brasil com a Rua Basílio foram instalados balizadores na ciclovia para melhorar a segurança de pedestres e dos ciclistas.

Extraordinária

A Câmara de Maringá realizará, nesta segunda-

feira, 15, às 9h30, no plenário da Casa, sessão extraordinária para votação de importantes projetos que tratam de planejamento, desenvolvimento urbano, educação, orçamento e políticas públicas estratégicas para o município.

VBP

Segundo o Boletim Conjuntural desta semana, do Departamento de Economia Rural (Deral), a combinação da safra de grãos e o crescimento da pecuária deve fazer o Valor Bruto da Produção (VBP) do Estado ultrapassar os R\$ 200 bilhões.

VBP 2

Em 2024, o VBP do Paraná ficou em R\$ 188,4 milhões – o que sinaliza que, do ano passado para cá, a força econômica do setor cresceu expressivamente.

VBP 3

Segundo projeções do Deral, a marca de R\$ 200 bilhões no VBP em 2025 será alavancada pelo salto da produção agrícola paranaense, especialmente com a safra recorde de grãos.

VBP 4

A soja e o milho da segunda safra se destacam com recuperação significativa de volume, e preços relativamente estáveis. No conjunto, apenas essas cadeias já garantem incremento de aproximadamente R\$ 10 bilhões ao VBP, ultrapassando R\$ 81 bilhões na agricultura.

Alep

A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) encerra a última semana de atividades antes do recesso parlamentar – que vai de 19 de dezembro a 7 de janeiro – com discussões estratégicas e homenagens.

Alep 2

A Casa de Leis realiza os debates finais de 2025 sobre infraestrutura, meio ambiente e transparência, além de celebrar datas históricas e prestar reconhecimento a personalidades e instituições que contribuem para o desenvolvimento social, esportivo e comunitário do Estado.

Alep 3

A agenda tem início na segunda-feira, 15, às 10h30, com a audiência pública “Competências Constitucionais dos Estados na Regulação da Infraestrutura do Gás Canalizado”, no Plenarinho.

Epifanias do Cotidiano

A perfeição do defeito

A vida, há de concordar, ou refutar, não vem com GPS. Nem com mapa ou bússola confiáveis. Ao desembarcarmos aqui, num ato de puro acaso ou desígnio incerto, ninguém nos entrega um manual. O que temos são pontos de referência que recolhemos na estrada: crenças emprestadas, experiências alheias, as placas de trânsito moral de uma sociedade já montada quando chegamos. Começamos a jornada no banco do carona, a olhar o mundo pela janela, até que um dia percebemos que, de repente, somos nós com as mãos ao volante, sem saber bem o caminho.

Penso muito nisso, nessa ideia de que o homem é produto do meio. Jean-Jacques Rousseau, conhecido pelas críticas à sociedade e à desigualdade, ecoava pelos cantos que somos moldados pelo ambiente, pela cultura, pelas circunstâncias que nos cercam como um rio desenha sua margem. Sou cristão, criado no catolicismo, num país onde essa é a paisagem espiritual dominante, o Brasil. Mas e se o acaso me tivesse depositado noutro ende-

reço do mundo? Na Indonésia, no sudeste asiático, essencialmente islâmico, local onde os minaretes riscam o céu e o chamado à oração é a trilha sonora do dia? Seria o mesmo eu, mas com outras palavras para Deus, outros gestos de reverência? A pergunta não versa a religião, mas sobre a essência que sobra quando se tira a roupa do contexto. O quanto de mim é realmente meu?

Rousseau também dizia que nascemos bons e a sociedade nos corrompe. Não sei. Talvez a sociedade nos dê a forma, mas a matéria-prima, essa colcha de retalhos de luz e sombra, venha conosco. Não controlamos quase nada: nem onde nascemos, nem em quem nos apaixonamos, nem a chuva que estraga um passeio pelo parque. Nosso domínio frágil reside apenas em como reagimos a pessoas e situações. É o único e verdadeiro território soberano de nossa existência.

Agora, deixemos Rousseau e sonhemos por um instante. Um mundo perfeito. Tudo funcionando, engrenagens azeitadas, corações imunes à ferrugem. Sem

perdas, atrasos, da dor surda de uma despedida. Seria um tédio sublime? Provavelmente. Pois sem as vulnerabilidades, onde estaria a coragem? Sem a queda, o que seria levantar? Seríamos estátuas polidas, não humanos. A beleza mais comovente, aquela que nos faz parar à beira de um abismo emocional, muitas vezes nasce da imperfeição, da linha torta, do soluço no meio da risada. A imperfeição é perfeita.

Pelo menos no filme “O Doador de Memórias”, o mundo perfeito, reestruturado para eliminar a dor, o conflito e o sofrimento, desmoronou. O sistema social de harmonia e plenitude ruiu porque a comunidade trocou a vitalidade, a beleza e a liberdade da vida humana pela segurança, pelo controle e por uma existência sem emoção.

A vida é isso: a complexidade do prazer fugaz que dói porque passa, e do amor profundo que assusta porque fica. É o caminho da vulnerabilidade que, paradoxalmente, desperta nossa força mais ancestral. Se vivêssemos num mundo liso, onde usaríamos essa força? De que cinzas precisaria-

mos ressurgir se não houvesse fogo? A perfeição é estática. A vida, em sua glória desastrada, é movimento.

Por isso há vários caminhos, e não apenas um. E tenho a chance, preciosa e assustadora, de percorrê-los. Posso acelerar, parar num acostamento qualquer para respirar. E posso, e devo, vez ou outra, olhar pelo retrovisor. Não com a nostalgia que paralisa, mas com a atenção que protege. Aquela olhada que identifica a curva perigosa, o trecho de névoa, o buraco disfarçado. Do outro lado da rua, como um espelho distorcido, estão as consequências das minhas escolhas. Elas não me definem, mas me sinalizam o caminho.

Nessa viagem, nossa sombra é a passageira mais fiel. Ela está sempre ali, esticada ou encolhida pelo sol da nossa consciência. São os aspectos que negamos, reprimimos ou simplesmente desconhecemos de nós. Projetamos nos outros o que não queremos enxergar em nós. O mundo não é perfeito, e por que, insanos que somos, tentamos sê-lo? Aceitar a própria sombra é integrar o car-

ro. Só com todas as peças, até as mais escuras, o veículo anda completo.

O final da jornada, todos sabemos qual é. É o único destino garantido no bilhete. Mesmo assim, sua chegada causa um susto que arrepia. O mais óbvio da vida é o seu maior espanto. Há um humor trágico e leve nisso, não há? Rimos de nervoso diante do absurdo da morte.

Digo tudo isso, confesso, por puro egoísmo. Não tenho a pretensão de convencer ninguém de que a vida “presta”. Ela simplesmente é. Este texto é um exercício de renovação da fé – não necessariamente religiosa, mas a fé no ato de seguir. De aceitar que a vida é feita de dualidades, de claros e escuros em permanente contraposição. Como um texto de Clarice Lispector, onde o mais profundo insight mora na frase mais simples, e a verdade não é uma resposta, mas o tremor da pergunta que não cessa de ser feita, enquanto o carro segue, o retrovisor mostra o que ficou, e a estrada, aberta e incerta, insiste em se desdobrar sob as rodas.

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

GCM

Operação Natal Seguro intensifica patrulhamento

Foto: Rafael Macri/PM



Patrulhamentos preventivos em pontos estratégicos foram ampliados com a presença de equipes nas principais vias e áreas comerciais do município

A Operação Natal Seguro está em vigor por parte da Guarda Civil Municipal (GCM) de Maringá. A medida visa intensificar o patrulhamento na área central e em outros pontos estratégicos da cidade no período da Maringá Encantada 2025. Além disso, uma base móvel, instalada na avenida Brasil com a Getúlio Vargas, funciona como centro avançado de monitoramento até 11 de janeiro de 2026.

A base móvel da Guarda é um ônibus equipado com tecnologia capaz de acessar em tempo real todas as imagens do Centro de Controle Integrado (CCI), permitindo que as equipes acompanhem imediatamente qualquer movimentação no entorno.

Os patrulhamentos preventivos em pontos estratégicos foram ampliados com a presença de equipes nas principais vias e áreas comerciais do município. A operação também reúne dezenas de alunos em estágio da Escola de Formação da Guarda Civil Municipal que atuam no período noturno sob supervisão, intensificando ainda mais a cobertura durante o fluxo elevado de pessoas.

A Guarda Civil Municipal atua em apoio à Polícia Militar nas ações de segurança e fiscalização. Situações envolvendo ameaça, cobrança indevida, dano ao veículo ou constrangi-

mento configuram crime. Nestes casos, as pessoas devem acionar a Polícia Militar, pelo 190, ou a Guarda Civil Municipal, pelo 153, no local ou proximidades para que as medidas legais sejam adotadas.

CÂMERAS CORPORAIS

A GCM está em fase de testes gratuitos com câmeras corporais. Durante 90 dias, 16 agentes utilizarão o equipamento. O objetivo é respaldar a atuação dos guardas e permitir o acompanhamento em tempo real das ocorrências, ampliando a transparência e a segurança nas operações.

As câmeras têm tecnologia avançada e sistemas inteligentes. Entre as funcionalidades, está a tradução automática em tempo real, que facilita a comunicação entre os agentes e pessoas estrangeiras, além dos recursos de gravação e transmissão ao vivo para o Centro de Controle Integrado (CCI) da GCM.

A fase de testes, sem custos para o município, permitirá analisar o desempenho dos equipamentos em diferentes tipos de ocorrência, bem como a integração com o sistema de monitoramento da Guarda. Apenas após essa etapa, a Secretaria de Segurança definirá os próximos passos para eventual aquisição e implementação da tecnologia. **(Da Redação)**

LUTO

Ciência perde o professor Dennis Bertolini, referência em Epidemiologia

Foto: Reprodução



convidado a comentar surtos e medidas de prevenção de doenças como febre amarela e Covid-19.

Paulista da cidade de Penápolis, Bertolini foi aluno da

Considerado um cientista modelo e com trajetória marcante no ensino, na pesquisa e na gestão universitária, morreu na última quarta-feira, 10, o professor Dennis Armando Bertolini, de 65 anos, especialista em Epidemiologia, Diagnóstico e Controle de Doenças Infecciosas Virais da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Como especialista, Bertolini participou de estudos relevantes sobre HIV, dengue e a disseminação do coronavírus na região de Maringá.

Seu trabalho o tornou uma referência para a imprensa local, sendo frequentemente

PARANÁ

Rodovias federais têm média de 12 flagrantes por dia de embriaguez ao volante

Ao longo de 2025, as rodovias federais do Paraná tiveram, em média, 12 flagrantes por dia de ocorrências de embriaguez ao volante. É um total de 4.165 de episódios dessa natureza, conforme números da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Em outras palavras, um caso a cada duas horas.

Nesse mesmo período, 279 pessoas foram presas pelo crime de dirigir embriagadas.

Os impactos da embriaguez no trânsito também se refletem diretamente na acidentalidade. Em 2025, a ingestão de álcool pelo condutor foi apontada como causa de 414 acidentes, que resultaram em 341 pessoas feridas e 27 mortes nas rodovias federais do estado. Os números mostram que a combinação entre álcool e direção permanece como um dos fatores mais graves e evitáveis da violência

no trânsito.

O estudo ainda revela que a maior concentração de flagrantes ocorre no fim de semana. Sábado e domingo somam 2.609 ocorrências, o que representa 62,6% do total anual. Apenas o domingo contabilizou 1.140 flagrantes, enquanto o sábado liderou com 1.469 — confirmando o fim de semana como o período mais crítico para a segurança viária.

Além disso, o levantamento identificou um padrão horário. A partir das 15h, há aumento considerável no número de registros, que atinge o pico entre 18h e 22h, intervalo considerado o de maior risco.

“A PRF reforça que dirigir com qualquer índice de álcool no organismo coloca vidas em risco e constitui crime quando o teste do etilômetro registra 0,34 mg/l ou mais”, diz a polícia. **(Da Redação)**

FOMENTO

Semana da Cultura 2026 está com chamamento público aberto

O Chamamento Público Nº 254/2025 está no ar, para fomento à execuções de ações culturais na programação do evento Semana da Cultura 2026, objetivando a seleção de projetos culturais para receberem apoio financeiro e executarem ações artísticas no evento.

O edital visa a seleção de 9 projetos no valor total de R\$ 34.700,00. Dentre eles destacam-se propostas de projetos nas áreas da literatura, música, teatro, culturas populares, artes visuais, patrimônio, culturas urbanas, dança e audiovisual.

O edital ficará publicado por 27 dias, até as 14h de 29 de dezembro deste ano, e as inscrições estarão disponíveis na Plataforma Maringá Cultura (<https://maringacultura.maringa.pr.gov.br/>).

Está aberto o edital para se-

leção de projetos que receberão apoio financeiro para fortalecer o segmento da música em Maringá. Serão contempladas iniciativas voltadas à Festa da Canção 2026 e ao Mês da Música 2026. Confira: <https://encurtador.com.br/zXbg>

O edital prevê a seleção de 20 projetos culturais para execução no município de Maringá, fortalecendo a circulação e o desenvolvimento das ações musicais na cidade. As propostas devem contemplar a realização de espetáculos musicais com duração entre 40 (quarenta) e 60 (sessenta) minutos.

O chamamento público contará com R\$ 70.000,00 investidos, destinados ao fomento das iniciativas voltadas à Festa da Canção 2026 e ao Mês da Música 2026. A consulta pública ficará disponível até o próximo dia 29 de dezembro. **(Cristiano Martinez)**

IPARDES

Inflação chega a 1,38% nos últimos 12 meses em Maringá

“Vilão” na Cidade Canção é a abobrinha, com aumento de 50,40%, entre dezembro/2024 e novembro/2025; mesmo caso de Londrina, +54,89%. Ainda no cenário maringaense, o café em pó subiu 40,06%; seguido de cenoura (25,72%), manga (23,77%), e banana-caturra (20,74%)

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

A inflação em Maringá registrou alta de 1,38% no acumulado dos últimos 12 meses, conforme dados do Índice Iparde de Preços Regional Alimentos e Bebidas (IPR - Alimentos e Bebidas). Nesse período, o cenário regional ficou assim: em Pato Branco, 2,18%; Cascavel, 1,96%; Foz do Iguaçu, 1,94%; Umuarama, 1,64%; Curitiba, 1,17%; Ponta Grossa, 1,05%; Guarapuava, 2,56%; e Londrina, 0,93%.

O “vilão” na Cidade Canção é a abobrinha, com aumento de 50,40%, entre dezembro/2024 e novembro/2025; mesmo caso de Londrina, +54,89%. Ainda no cenário maringaense, o café em pó subiu 40,06%; seguido de cenoura (25,72%), manga (23,77%), e banana-caturra (20,74%).

Já o café permanece como o produto com maior a alta acumulada em 12 meses nos municípios de Guarapuava (48,16%), Pato Branco (47,06%), Cascavel (46,14%), Foz do Iguaçu (45,47%), Umuarama (43,30%) e Ponta Grossa (43,21%). Enquanto em Curitiba o maior registro de alta foi a da cenoura (43,80%). Em contrapartida, a batata-inglesa apresentou retração de 49,41% em Curitiba, de 49,25% em Londrina, de 48,06% em Ponta Grossa, de 45,60% em

Maringá, de 45,25% em Umuarama, de 44,77% em Cascavel, de 43,99% em Foz do Iguaçu e Guarapuava e de 40,57% em Pato Branco.

No caso maringaense, a laranja-pera caiu 40,61%, seguido de arroz parboilizado (-38,76%) e feijão preto (-32,48%).

De dezembro/2024 a novembro/2025, o subgrupo bebidas e infusões registrou acréscimo de 13,26% em Guarapuava, de 13,11% em Cascavel, de 13,04% em Foz do Iguaçu, de 12,36% em Ponta Grossa, de 11,71% em Londrina, de 11,70% em Curitiba, de 11,53% em Umuarama, de 11,41% em Maringá e de 10,56% em Pato Branco.

Por outro lado, o subgrupo cereais apresentou queda de 30,68% em Ponta Grossa, de 29,17% em Cascavel, de 29,15% em Foz do Iguaçu, de 28,70% em Pato Branco, de 27,23% em Guarapuava, de 26,59% em Curitiba, de 26,56% em Umuarama, de 24,65% em Londrina e de 24,61% em Maringá.

NOVEMBRO

Em novembro, a queda do IPR espalhou-se por todos os municípios pesquisados. A retração mais expressiva foi registrada em Cascavel (-1,64%), acompanhada por Maringá (-1,62%), Foz do Iguaçu (-1,47%), Curitiba (-1,38%), Guarapuava e Ponta Grossa (-1,28%), Londrina (-1,25%),



Em novembro, a queda do IPR espalhou-se por todos os municípios pesquisados

Umuarama (-1,05%) e Pato Branco (-0,99%).

O subgrupo tubérculos, raízes e legumes registrou quedas de 17,18% em Cascavel, de 16,56% em Curitiba, de 16,19% em Maringá, de 15,43% em Foz do Iguaçu, de 14,72% em Pato Branco, de 13,73% em Ponta Grossa, de 13,54% em Guarapuava, de 13,25% em Londrina e de 9,89% em Umuarama.

Destaca-se, nesse subgrupo, o tomate que caiu 37,07% em Cascavel, 35,72% em Maringá, 35,11% em Curitiba, 34,35% em Foz do Iguaçu, 33,17% em Pato Branco, 28,37% em Guarapuava, 28,09% em Londrina, 27,79% em Ponta Grossa e 21,30% em Umuarama.

Em sentido inverso, a carne suína registrou alta de 2,04% em Maringá e de 1,61% em Cas-

cavel, enquanto óleo e gorduras sofreram reajustes de 2,49% em Foz do Iguaçu, de 1,86% e Guarapuava e de 1,81% em Umuarama. Em Pato Branco e em Curitiba o destaque foram os aumentos em frutas, 4,14% e 3,31%, respectivamente. Já em Londrina o subgrupo com maior variação de alta foi hortaliças, 2,59% e em Ponta Grossa foram os pescados, 1,93%.

Por sua vez, a alta local de cada um dos produtos pesquisados é diversificada. Em Cascavel, o item com maior variação foi a costela suína, 5,85%; em Curitiba e em Foz do Iguaçu, foi a banana caturra, 12,76% e 9,83%, respectivamente; em Guarapuava, destacou a linguiça calabresa (13,98%); em Londrina, a banana-prata, (11,63%); em

Entenda a metodologia do IPR - Alimentos e Bebidas

Divulgado mensalmente pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde), o Índice Iparde de Preços Regional - Alimentos e Bebidas (IPR - Alimentos e Bebidas) é composto por 91 produtos reunidos em 18 subgrupos e de abrangência para o Paraná e municípios de Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Londrina, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa e Umuarama.

Os preços para o cálculo do índice são extraídos das Notas Fiscais ao Consumidor Eletrônica (NFC-e) emitidas por estabelecimentos comer-

ciais e disponibilizadas pela Receita Estadual do Paraná, respeitando os critérios de sigilo fiscal.

A composição da cesta de produtos reflete o padrão de consumo de famílias com renda entre 1 a 40 salários mínimos, retratado pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do IBGE de 2018. Para o cálculo do IPR - Alimentos e Bebidas são utilizados, aproximadamente, 2,5 milhões de registros de notas fiscais eletrônica ao consumidor (NFC-e) emitidas por 583 estabelecimentos comerciais, distribuídos por nove municípios do Estado do Paraná.

FEIJÃO

Cenário indica produtividade abaixo do esperado

O panorama é de uma possível redução na produção esperada de feijão no Paraná. A colheita já começou e já foi retirado do campo o produto de 1% da área estimada nessa primeira safra. É o que revela o boletim semanal do Departamento de Economia Rural (Deral), ligado à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

As produtividades estão um pouco abaixo da média prevista, dando indicativos de que o volume esperado, de 200 mil toneladas, pode não ser atingido.

Acrescenta-se a isso que a produção esperada atualmente é bastante inferior à auferida na safra de verão 23/24, quando foram colhidas 302 mil toneladas em uma área significativamente maior dedicada à cultura (168 mil ha contra 104 mil, atualmente). Mesmo com esse recuo de perspectivas, os preços recebidos pelos produtores não reagiram em novembro, registrando uma queda



Produtividades estão um pouco abaixo da média prevista, dando indicativos de que o volume esperado pode não ser atingido

acentuada para o feijão-preto e uma de menor grau para o feijão-carioca.

O documento preparado pelos técnicos do Deral avalia que essa falta de reação dos preços pode impactar a segunda e principal safra do Paraná, cujas primeiras áreas devem ser semeadas ainda em de-

zembro. “Mesmo que se plante uma área similar à da segunda safra de 2023/24, a oferta total de feijão deve ser mais limitada no Paraná e, possivelmente, no Brasil, tendo em vista que os produtores paranaenses são os principais fornecedores de feijão aos brasileiros”.

Com isso também se avizi-

nha um giro financeiro menor relacionado ao feijão em 2026 comparativamente a 2025. Deve-se ainda levar em conta que a cultura somou aproximadamente R\$ 2,2 bilhões em 2025, registrando uma retração de praticamente R\$ 900 milhões ante o ano de 2024.

Por outro lado, os menores preços recebidos pelo produtor têm chegado ao consumidor final, sendo que o preço do feijão contribui para manter a inflação de alimentos em níveis baixos. O IPCA de novembro apresentou alta de 4,46% nos últimos doze meses, enquanto a inflação dos alimentos no domicílio registrou 2,48% de aumento no mesmo período.

“Um dos produtos a colaborar com essa diferença é o feijão-preto, que recuou 33% de preço no varejo, ainda que outros alimentos sejam mais relevantes para segurar o índice, como o arroz, o leite, a batata e a laranja”. **(Da Redação)**

PISCICULTURA

Tilápia registra crescimento médio de 24% no VBP

Consolidando-se como a proteína de maior expansão no Estado, a tilápia registrou nos últimos 14 anos um crescimento médio nominal anual de 24% no Valor Bruto da Produção (VBP), ritmo superior ao das demais proteínas: bovina (10%), suína e de frango (cerca de 14%).

Nos últimos dois anos, conforme o boletim semanal do Departamento de Economia Rural (Deral), o VBP da tilápia saltou de 1,25 bilhão em 2022 para 1,83 bilhão em 2024, uma

alta de 46%, enquanto que o VBP bovino recuou 6%, o de frango caiu 9% e o de suínos avançou 5%.

“Já em relação ao intenso debate nacional sobre classificar ou não a tilápia como espécie exótica invasora, é importante lembrar que no Paraná, maior produtor do país, ela já recebe essa classificação oficialmente há mais de dez anos, visando garantir o manejo sustentável dessa espécie no Estado”, diz o documento do Deral.

PESCADOS

O relatório ainda informa que a produção de pescados no Paraná tornou-se uma das cadeias agroindustriais mais dinâmicas do Estado, apresentando evolução constante nos últimos anos. Em 2024, o Valor Bruto da Produção (VBP) atingiu R\$ 2,29 bilhões, avanço de 10,4% em relação a 2023.

“Esse resultado decorre principalmente da força da piscicultura em cativeiro, com destaque absoluto para a tilá-

pia, responsável por mais de 80% do VBP do setor. Para efeitos comparativos, em 2011 o VBP conjunto de bovinos (Boi Gordo+Vaca para corte), frango, suínos e tilápia totalizava R\$ 10,55 bilhões, sendo a participação da tilápia de 1%. Já em 2024, o VBP conjunto atingiu R\$ 48,4 bilhões, a tilápia passou a representar 4% desse total, demonstrando o ganho de relevância ao longo desse tempo”, diz o boletim preparado por técnicos do Deral. **(Da Redação)**

SISTEMA FAEP



Homenagem pelos 60 anos da FAEP

A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) prestou homenagem aos 60 anos de atuação da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP). Em sessão solene, a entidade recebeu Votos de Louvor e Menção Honrosa pela contribuição para o desenvolvimento do setor agropecuário paranaense. A homenagem ressaltou a relevância da FAEP na melhoria da produtividade e da qualidade de vida de milhares de produtores rurais paranaenses.

“Chegar até aqui exigiu trabalho e dedicação de cada produtor rural e dos nossos 162 sindicatos. A caminhada não foi fácil, mas valeu a pena”, afirmou o presidente interino do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

A homenagem foi proposta pelo deputado estadual e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Alep, Anibelli Neto. “É importante reconhecer quem contribui diretamente para o agronegócio. O Paraná é referência mundial em produção, inovação e sustentabilidade, e o Sistema FAEP faz parte essencial desse sucesso”, destacou Anibelli Neto.

A sessão solene também prestou homenagem ao Conselho Diretor e colaboradores da entidade, além de sindicatos rurais. O presidente da FAEP, Ágide Meneguette, recebeu uma menção especial, em reconhecimento ao seu legado.

O presidente da Alep, deputado Alexandre Curi, reforçou que a homenagem representa o reconhecimento dos paranaenses ao trabalho da FAEP em fortalecer o produtor rural, qualificar o setor e consolidar o Estado como referência no agronegócio brasileiro.

sistemafaep.org.br

MÚSICA

Orquestra Filarmônica de Maringá estreia no Teatro Marista

Projeto será conduzido pelo experiente maestro Graziani Moraes, muito conhecido pelo projeto Som da Banda. Viabilizada por meio da Lei de Incentivo à Cultura Federal, a Lei Rouanet, a Orquestra é um corpo permanente de músicos profissionais na cidade

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

Formada por mais de 40 instrumentistas, a Orquestra Filarmônica de Maringá estreia na próxima quarta-feira, 17 de dezembro, em apresentação única no Teatro Marista. O concerto gratuito será às 20h30 - ingressos poderão ser retirados a partir das 19h30, no mesmo local.

A Orquestra Filarmônica de Maringá será conduzida pelo experiente maestro Graziani Moraes, muito conhecido pelo projeto Som da Banda. Viabilizada por meio da Lei de Incentivo à Cultura Federal, a Lei Rouanet, a Orquestra é um corpo permanente de músicos profissionais na cidade.

Na noite de quarta-feira, o repertório foca no universo natalino. Desse modo, o programa traz obras de caráter natalino, de compositores marcantes da música erudita:

- Música para os Fogos de Artifício, de George Friderich Handel
- Três Danças Germânicas, de Wolfgang Amadeus Mozart
- Adeste Fideles, de T. Adams
- Passeio de Trenó, de Leopold Mozart
- A Christmas Festival, de Leroy Anderson



Graziani Moraes é o maestro e diretor artístico da Orquestra Filarmônica de Maringá. Ele é conhecido pelo trabalho à frente do projeto Som da Banda

“A Orquestra Filarmônica de Maringá fortalece o acesso à música de concerto e cria novas oportunidades de formação artística”, diz a divulgação.

O projeto conta com patrocínio da Sanepar e do BRDE, além do apoio de Sol Propaganda, RPC e Rádio Mundo Livre. O fomento cultural é da Hemize. A realização da Associação Prof. Geraldo Trajano de França (Aproge) e do Ministério da Cultura.

CONCERTO GEEK
Outra atração no universo erudito é a Orquestra Jovem Sesc Maringá, que vem com

Foto: Arquivo/Cristiano Martinez

novidades para o encerramento do ano. Nesta segunda-feira, 15, às 20h, o projeto regido pelo maestro Renato Segati apresenta o “Concerto Geek”, com trilhas de animes, videogames e filmes, caso da franquia “Game of Thrones”.

A aguardada apresentação será no Teatro Calil Haddad. Os ingressos podem ser retirados gratuitamente na Central de Relacionamento do Sesc Maringá.

A Orquestra é um projeto que conta com a participação de alunos oriundos do Centro de Difusão Musical (CDM), do Sesc Maringá.



Na noite de quarta-feira, 17, o repertório foca no universo natalino em concerto gratuito no Teatro Marista

PIB DA CULTURA
Publicada pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), a “Coletânea de Notas Técnicas – 2023-2024” traz informações sobre o Produto Interno Bruno (PIB) paranaense nas áreas da cultura, economia verde e atividades turísticas, além do Índice de Desempenho das Atividades Turísticas no Paraná (IDAT-PR) e os impactos socioeconômicos das operações de fomento realizadas pela Secretaria de Estado da Cultura (SEEC).

No caso da cultura, o objetivo foi medir a dimensão deste setor no Paraná em termos econômicos, oferecendo informações adicionais para a elaboração de políticas públicas para o segmento. O relatório traz dados de 2010 a 2021.

De acordo com a publicação, o PIB da cultura paranaense alcançou R\$ 9,5 bilhões em 2021, uma participação de 1,7% no valor total do Produto Interno Bruto do Estado, que foi de R\$ 550 bilhões. Nesse período, o setor cultural ainda sofria com os impactos da pandemia

No campo de fomento feito pela SEEC, foram identificados acréscimos anuais

setor no Paraná em termos econômicos, oferecendo informações adicionais para a elaboração de políticas públicas para o segmento. O relatório traz dados de 2010 a 2021.

De acordo com a publicação, o PIB da cultura paranaense alcançou R\$ 9,5 bilhões em 2021, uma participação de 1,7% no valor total do Produto Interno Bruto do Estado, que foi de R\$ 550 bilhões. Nesse período, o setor cultural ainda sofria com os impactos da pandemia

No campo de fomento feito pela SEEC, foram identificados acréscimos anuais

SAIBA +

Estreia da Orquestra Filarmônica de Maringá
Quarta-feira, 17 de dezembro 20h30 (retirada de ingressos a partir das 19h30)
Local: Teatro Marista - Av. Itororó, 99 - Zona 02 Maringá/PR
Entrada gratuita

ao agregado econômico que variaram de R\$ 35 milhões (2020) a R\$ 80,5 milhões (2024), em alinhamento aos volumes de crédito efetivamente destinados à área. No campo tributário, estima-se que R\$ 3,1 milhões em ICMS ingressaram nos cofres públicos do Estado no ano passado.

Para o secretário estadual do Planejamento, Ulisses Maia, a publicação contribui para a tomada de decisões e o planejamento do Paraná para os próximos anos. “Com essa iniciativa, a secretaria e o Ipardes reforçam sua competência na obtenção de dados estratégicos em setores como Cultura, Economia Verde e Turismo, com o objetivo de melhorar o planejamento e, consequentemente, proporcionar melhor qualidade de vida à população”, disse, via AEN-PR.

FESTIVAL DE MÚSICA SACRA

Coral UniCesumar encerrou atividades com última apresentação

Cristiano Martinez
redacao@omaringa.com.br

A história de 25 anos do Coral UniCesumar alcançou a última nota musical no dia 6 de dezembro, em apresentação no 3º Festival de Música Sacra, evento organizado pela Associação Cultural São Miguel Arcanjo, com apoio da Paróquia São Miguel Arcanjo. Aliás, a apresentação ocorreu nessa igreja, em conjunto com o Cobra Coral e regência de Marcus Geandré.

Criado em 1999, com o objetivo de difundir a música por meio do canto coral, o coro misto e adulto era composto por estudantes e funcionários da UniCesumar, mas em sua maioria formado por membros da comunidade local, quase todos leigos em música.

Em 2019, marcando o início da comemoração de seus 20 anos de fundação, o coro participou do Festival Internacional Corearte em Barcelona (Espanha) levando a beleza da música coral brasileira ao exterior e dando mais um passo em sua representatividade no cenário coral nacional. Desde 2005, era regido pelo maestro Marcus Geandré Nakano Ramiro.

Segundo o regente, durante as interações com o público no Festival de Música Sacra, a UniCesumar decidiu descontinuar, em agosto de 2025, o projeto cultural da Orquestra Filarmônica, que estava há 23



Em última apresentação, Coral UniCesumar se uniu ao Cobra Coral durante o 3º Festival de Música Sacra

anos em atividade, e também do coro. Mas ambos mantiveram sua rotina de ensaios e apresentações para finalizar a trajetória agora neste segundo semestre.

“Em outubro, fizemos a última apresentação junto da Orquestra e o Cobra Coral participou também. O último concerto foi um repertório específico que nós conhecemos, na parte musical, como ‘Negro Spiritual’, que são as músicas cantadas pelos negros norte-americanos. Foi uma bonita última apresentação

que nós fizemos”, disse Geandré, explicando que levou parte desse repertório “Negro Spiritual” para encerrar a participação em definitivo do Coro UniCesumar no festival que ocorreu na Paróquia São Miguel Arcanjo.

TRISTEZA
À reportagem, o regente Gabriel Gobbi, que é coordenador artístico do Festival de Música Sacra, lamentou com tristeza o encerramento do Coral UniCesumar. “Foram 25 anos de uma trajetória su-

per bonita, dos quais 20 com o maestro Marcus Geandré, que inclusive regeu o coro hoje [sábado]. Eles fecharam com esse repertório ‘Spiritual’, que também foi o último concerto deles na Capela UniCesumar e hoje encerrando esse ciclo”, referindo-se à apresentação derradeira do Coro com a Orquestra Filarmônica UniCesumar (Ofuc), o Concerto Spirituals - American Gospel, dias 27 e 29 de outubro.

No entanto, Gobbi destacou que podem vir outros ciclos,

outras atividades e que o canto coral seja presente em Maringá. Aliás, a Cidade Canção tem forte cultura dessa prática musical, vide a realização anual do Festival Internacional de Corais (FIC) e de projetos como o Cobra Coral, que completará três décadas de existência em 2026. “É uma modalidade muito forte”, diz o regente, citando as iniciativas em igrejas maringaenses, empresas (Sicredi Dexis e Sicoob, por exemplo) e na Universidade Estadual de Maringá (UEM).

FESTIVAL
A primeira edição do Festival de Música Sacra (FMS) ocorreu na Paróquia São Miguel Arcanjo em 2019, idealizado pela professora mestre Andreia Anhezini, em parceria com Valdirene Mello e Gabriel Gobbi, então alunos do curso de graduação em regência da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Por conta da pandemia de covid-19, o evento precisou passar por uma pausa. Mas foi retomado em 2024 e, em 2025, realizou agora sua terceira edição no último sábado, 6, reunindo o Coro São Miguel Arcanjo, o Coral Sicoob Metropolitano, o Coro da Angélica Harmonia e o Cobra Coral/ Coral UniCesumar. A proposta é ser um espaço de difusão da música sacra, oferecendo à comunidade a oportunidade de apreciar um repertório coral rico e diversificado.

PROJETO

Roda de Choro Itinerante termina com show na Travessa Jorge Amado

Desde quinta-feira, 11, Maringá vem sendo tomada pelo choro com a realização do projeto Roda de Choro Itinerante, que oferece oficinas formativas, rodas abertas e shows gratuitos com alguns dos maiores nomes do gênero no Brasil e no exterior.

Com o objetivo de preservar, valorizar e difundir um dos estilos mais tradicionais da música brasileira, o projeto promove uma verdadeira imersão cultural por cinco dias, reunindo músicos, estudantes e amantes do choro em uma programação totalmente gratuita. A iniciativa integra oficinas, práticas de grupo, rodas e apresentações públicas, reforçando o compromisso com o acesso democrático à cultura e a formação de plateia.

Neste domingo, 14, o projeto se encerra na Travessa Jorge Amado (ao lado do Mercado), com uma sequência de shows que reúne alunos do festival, grupos locais e convidados especiais. As apresentações começam às 16h com os estudantes, seguidos por Maraka Trio + Jayme Vignoli e Marcus Thadeu (17h), Regional Ginga Ligeira (18h) e o duo Alessandro Penezzi e Nailor Proveta (19h).

A Roda de Choro Itinerante é realizada pelo Cottonet-Clube e Maraka Produções, com patrocínio da Sanna e da Usina Santa Terezinha, por meio da Lei Rouanet. A iniciativa conta com o fomento da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (Acim) e do Instituto Cultural Ingá, e o apoio do Mercado Maringá, Fratello e MR Tendas e Eventos. **(Da Redação)**

ESPORTES



REFORMULAÇÃO

Maringá FC negocia Maranhão com o Guarani e confirma dois meio-campistas e três avantes

Em pré-temporada visando o calendário de 2026, quando vai disputar, além do Estadual, o Brasileiro da Série C e a Copa do Brasil, o Maringá FC reformula seu elenco. Entre os que deixam o clube está o atacante Maranhão, negociado em definitivo com o Guarani de Campinas. O jogador esteve por empréstimo no Atlético-GO. Outros que saíram, mas por empréstimos, foram o volante Morelli (Botafogo-SP) e os atacantes Júlio (Uberlândia) e Robertinho (Noroeste-SP). Foram contratados até agora os meio-campistas: Paulinho (ex-Anápolis) e Adeílson (ex-ABC), além dos atacantes Giovane Gomez, Guilherme Pira e Ronald Camarão.

SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

Sancor Maringá tem jogos decisivos no Chico Neto

A semana é decisiva para as pretensões do Sancor na Superliga Feminina de Vôlei. Nesta segunda-feira (15), às 21h, a equipe enfrenta o Mackenzie em duelo adiado da última sexta-feira (12) por conta do vendaval em São Paulo que impediu que as adversárias embarcassem para Maringá. Os ingressos adquiridos antecipadamente, informa a diretoria do clube, têm validade. O time mineiro soma os mesmos 9 pontos do Sancor e igualmente está de olho na classificação entre os oito primeiros colocados, posição que dá direito a participar da Copa Brasil, torneio no período entre primeiro e segundo turnos. Na sexta-feira seguinte (19), às 21h, também em casa, as maringaenses enfrentam a equipe do Barueri em partida da 11ª rodada. O confronto encerra o primeiro turno do torneio. Na concorrência pela 8ª vaga estão também Brasília, 8º colocado com 11 pontos, e do próprio Barueri (7º colocado), com 12.



Foto: Norieli Teixeira/Sancor Maringá

SEGUNDONA

FPF antecipa início da Divisão de Acesso no Estadual 2026 que terá o mesmo formato

Sem alteração no formato de disputa, a Divisão de Acesso do Campeonato Estadual em 2026 teve a data de início alterada pela Federação Paranaense de Futebol. A competição que destina duas vagas para a elite regional, começa no dia 28 de fevereiro. Participam: Paraná Clube, Rio Branco, Batel de Guarapuava, Laranja Mecânica, Nacional de Campo Mourão, Paranaíba, Patriotas, Toledo, Prudentópolis e Araucária. As oito melhores equipes da primeira fase disputam os ‘mata-matas’ para o acesso; as duas última caem para a Terceira Divisão. Paraná Clube e Rio Branco são as duas equipes que vieram da elite, após serem rebaixadas do Paranaense neste 2025.

CAMPEONATOS		
COPA DO BRASIL Semifinais Quarta-feira – 10/12 Cruzeiro 0 x 1 Corinthians Quinta-feira – 11/12 Vasco 2 x 1 Fluminense Domingo – 14/12 18h Corinthians x Cruzeiro 20h30 Fluminense x Vasco.	Palmeiras Santos Cruzeiro Corinthians Mirassol Vasco Fluminense Vitória	Bahia Coritiba São Paulo Athletico-PR Grêmio Chapecoense Bragantino Remo
COPA INTERCONTINENTAL Segunda fase Quarta-feira – 10/12 Flamengo 2 x 1 Cruz Azul-MEX 3ª fase Sábado – 13/12 Flamengo x Pyramids-EGT Quarta-feira – 17/12 14h Paris Saint-Germain x Flamengo ou Pyramids	BRASILEIRO SÉRIE B – 2026 Criciúma Athletic-MG São Bernardo-SP GoiásAtlético-GO Ceará Novorizontino Ponte Preta CRB Londrina Avaí Náutico	BRASILEIRO SÉRIE B – 2026 Cuiabá São Bernardo-SP Botafogo-SP Operário-PR Fortaleza Vila Nova Juventude América-MG Sport
SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI Primeiro turno 10ª rodada Quinta-feira – 11/12 Barueri 2 x 3 Brasília 25/16, 23/25, 25/16, 22/25 e 11/15 Sexta-feira – 12/12 Sancor Maringá x Mackenzie (adiado) Minas Tênis x Sesi Bauru Flamengo x Sorocaba Segunda-feira – 15/12 18h30 Tijuca x Fluminense Quinta-feira – 18/12 21h Praia Clube x Osasco 11ª rodada Sexta-feira – 19/12 18h30 Sorocaba x Minas Tênis 18h30 Mackenzie x Sesc Flamengo 21h Sancor Maringá x Barueri Domingo – 21/12 18h30 Brasília x Fluminense Segunda-feira – 22/12 11h30 Sesi Bauru x Osasco 18h30 Tijuca x Praia Clube	BRASILEIRO SÉRIE C – 2026 Maringá FC Brusque Confiança Caxias Ypiranga Inter de Limeira Ituano Barra-SC Botafogo-PB Maranhão	BRASILEIRO SÉRIE C – 2026 Figueirense Santa Cruz Anápolis Paysandu Itabaiana Amazonas Guarani Ferroviária Floresta Volta Redonda
PARANAENSE 1ª DIVISÃO 1ª fase 1ª rodada Quarta-feira – 7/1/26 19h Londrina x Operário 20h São Joseense x Galo Maringá 20h Cianorte x Maringá FC 20h30 Coritiba x Foz do Iguaçu Quinta-feira – 8/1/26 19h FC Cascavel x Azuriz 20h30 Andraus x Athletico-PR	BRASILEIRO SÉRIE D – 2026 Paraná - FC Cascavel, Azuriz, São Joseense e Cianorte; Acre – Independência, Humaitá e Galvez; Alagoas – CSA, ASA e CSE; Amapá – Trem e Oratório; Amazonas – Nacional e Manaus; Bahia - Atlético-BA, Jacuipense, Juazeirense e Porto; Ceará – Tirol, Ferroviário, Maracanã, Iguatu e Atlético-CE; Distrito Federal – Capital, Gama, Ceilândia e Brasiliense; Espírito Santo - Rio Branco-ES, Vitória e Real Noroeste; Goiás – Aparecidense, Goiatuba, CRAC, Ouvidor e Inhumas; Maranhão - Sampaio Corrêa, Imperatriz, Moto Club e Iape; Mato Grosso – Luverdense, Primavera, Operário-MT, União Rondonópolis e Mixto; Mato Grosso do Sul - Operário-MS e Ivinhema; Minas Gerais – Tombense, Betim, Democrata GV, Pouso Alegre e Uberlândia; Pará -Tuna Luso e Águia de Marabá; Paraíba – Sousa, Treze e Serra Branca; Pernambuco – Retró, Central, Maguary e Decisão; Piauí – Altos, Piauí e Fluminense-PI; Rio de Janeiro – Maricá, Madureira, Nova Iguaçu, América-RJ, Sampaio Corrêa-RJ e Portuguesa-RJ.; Rio Grande do Norte – ABC, Laguna e América-RN; Rio Grande do Sul - São José, Brasil de Pelotas, São Luiz e Guarany; Rondônia - Porto Velho e Guaporé; Roraima – GAS, São Raimundo e Monte Roraima; Santa Catarina - Marcílio Dias, Joinville, Santa Catarina e Blumenau; São Paulo - Água Santa, Portuguesa, Velo Clube, Noroeste e XV de Piracicaba; Sergipe – Lagarto e Sergipe; Tocantins – Araguaína e Tocantinópolis.	
Outros jogos de Galo Maringá e Maringá FC 2ª rodada Sábado – 10/1/26 16h Operário x Maringá FC 18h30 Galo Maringá x FC Cascavel 3ª rodada Terça-feira – 13/1 20h Maringá x Coritiba Quarta-feira - 14/1/26 19h Galo Maringá x Foz do Iguaçu 4ª rodada Sábado – 17/1 17h30 Londrina x Galo Maringá 18h30 Maringá FC x Azuriz 5ª rodada Terça-feira – 20/1/26 20h30 Galo Maringá x Maringá FC 6ª rodada Sábado – 24/1 16h Maringá FC x Andraus 16h Athletico x Galo Maringá		
BRASILEIRO 2026 - SÉRIE A CLUBES CLASSIFICADOS Flamengo Botafogo Atlético-MG Internacional		

FINAIS

Copa do Brasil decide o título com jogos na quarta-feira e no domingo

Finalistas que serão definidos neste domingo se enfrentam em duelos que fecham a temporada nacional; campeão pode proporcionar 8ª vaga do País para a Copa Libertadores



Foto: Gilson Lobo/Agif

Corinthians venceu duelo de ida em Belo Horizonte com gol de Memphis Depay; se classifica com empate neste domingo (14)

Cláudio Viola
viola@omaringa.com.br

Opondo os vencedores dos duelos de volta das semifinais, a Copa do Brasil começa a definição do título da temporada 2025 em confrontos agendados para esta quarta-feira (17) e no domingo (21). Mas antes, neste domingo (14), serão conhecidos os finalistas. Na Arena Neo Química, às 18h, se enfrentam Corinthians e Cruzeiro. No confronto de ida, em Belo Horizonte, o Timão venceu por 0 a 1, com gol de Memphis Depay. Logo, a equipe paulista estará credenciada para buscar o troféu da competição pela quarta vez em sua história no caso de empate, repetindo feitos de 1995, 2002 e 2009. Aos mineiros resta vencer por diferença mínima para levar a decisão às cobranças de tiros livres a partir da

Torneio destinará duas vagas à Libertadores

Reunião do Conselho Técnico da CBF definiu que a partir de 2026, a Copa do Brasil distribuirá duas vagas para a Copa Libertadores. A entidade que regula o futebol no País ainda decidirá se a segunda vaga (destinada ao vice-campeão) será para a fase de grupos do torneio continental ou para a etapa classificatória. A CBF também está analisando qual será o procedimento caso os dois primeiros colocados na Copa do Brasil também tenham assegurando classificação à Libertadores por meio do Campeonato Brasileiro. Atualmente, a Copa do Brasil classifica apenas o campeão à fase de grupos da Libertadores. Já o Brasileiro dá quatro vagas diretas ao torneio continental e outras duas à Pré-Libertadores.

marca de pênaltis. Ou com placar a partir de dois tentos, garantindo assim a classificação direta. O Cruzeiro detém a condição de equipe com mais conquistas na Copa do Brasil. Foram seis títulos até agora (1993, 1996, 2000, 2003, 2017 e 2018). Na outra semifinal se chocam Fluminense e Vasco, às 20h30, no Maracanã. Neste caso, a vantagem de classifi-

cação com empate pertence aos vascaínos, que venceram o primeiro confronto, no mesmo estádio, de virada, por 1 a 2. Neste cruzamento também estão times que já foram campeões do torneio. O Tricolor em 2007 e os cruzmaltinos na temporada de 2011. O campeão na Copa do Brasil proporcionará alteração na relação de brasileiros com vagas na edição 2026 da Conmebol

Libertadores. No caso de título por Fluminense ou Cruzeiro, uma 8ª vaga no torneio continental será aberta. Assim, o Botafogo subiria para a fase de grupos e o São Paulo disputaria a fase preliminar da competição. Os brasileiros credenciados atualmente são: Flamengo (campeão); Palmeiras, Cruzeiro, Mirassol e Fluminense, na fase de grupos; Botafogo e Bahia, na Pré-Libertadores.

ANUNCIE AQUI!

Voce Vai Gostar!

OMARINGA

omaringa.com.br

MÁRMORES E GRANITOS AQUI TEM!

MARMORARIA Almeida

44 99876-8557

KLÖCKNER

LEILÕES

LEILÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS

www.kleiloes.com.br

VERNO KLÖCKNER JÚNIOR
LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL - JUCEPAR 660
(44) 3026-8008 | 99973-8008

O melhor boteco da cidade!

@bdz.mga

Av. Duque de Caxias esq. com Néo Alves

BdZ



39 SHOWS GRATUITOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

ALOK - ZÉ NETO & CRISTIANO - ANA CASTELA - BELO FERNANDINHO - HUGO & GUILHERME - ROUPA NOVA PARALAMAS DO SUCESSO - FÁBIO JR. GIPSY KINGS BY ANDRE REYES - INNER CIRCLE - JIRAYA UAI ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO - GUSTTAVO LIMA LUAN PEREIRA - JEITO MOLEQUE - KAMISA 10 EDSON & HUDSON - EDUARDO COSTA RAÇA NEGRA - PADRE REGINALDO MANZOTTI ISRAEL & RODOLFFO - COUNTRY BEAT ATITUDE 67 - GUSTAVO MIOTO - BRUNO & DENNER JOÃO DE SOUZA & BONIFACIO - LUIZ CLÁUDIO & GIULIANO MURILO HUFF - LÉO & RAPHAEL - GIAN & GIOVANI DILSINHO - DIEGO & ARNALDO - TRIO PARADA DURA

PALCOS SUNSET
COM ARTISTAS
LOCAIS

6 ARENAS
DE ESPORTE FIXAS
E **4 ITINERANTES**
NO LITORAL

POSTOS FIXOS
EM PORTO RICO,
PORTO MARINGÁ
E PORTO SÃO JOSÉ

PROGRAMAÇÃO
COMPLETA NO
QR-CODE OU NO
PR.GOV.BR/VERAOMAIOR



Quem eram os primeiros?

Bem-vindos, natalinos buscadores da luz. Eu sou Almir Soares e esta coluna é dedicada a divulgação dos conhecimentos dos grandes mestres que passaram pelo planeta. Já há um bom tempo venho trazendo os ensinamentos repassados para Madame Blavatsky, pelos Mestres Kuthumi e Morya, colocando em cheque os ensinamentos contemporâneos das religiões vigentes.

Minha intenção é apenas fornecer conteúdo para o livre pensar. Vamos a continuidade:

- Mais tarde, quando todas essas asneiras, contradições e invenções foram forçosamente adaptadas ao quadro laboriosamente elaborado pelo clero da casta episcopal da nova religião, à qual se deu o nome de Cristianismo, e quando o próprio quadro caótico foi astuciosamente preservado de uma exame mais aprofundado, por meio de uma formidável coleção de penitências eclesiásticas e de anátemas, destinados a manter à distância os curiosos sob o pretexto falso de sacrifício e de profanação dos mistérios divinos, e quando

milhões de pessoas foram massacrados em nome de Deus da misericórdia - nesse momento apareceu a Reforma. Ela merece, sem dúvida, o seu nome, no sentido paradoxal da palavra. Ela abandonou Pedro e diz que escolheu Paulo para seu único líder. E o apóstolo que vociferou contra a velha lei da servidão, que deu liberdade total aos cristãos de celebrar o Sabbath ou abandoná-lo, que rejeita tudo o que é anterior a João Batista - é agora proclamado o porta-bandeira do Protestantismo, que se apegava à velha lei mais do que os judeus, aprisiona aquele que consideram o Sabbath como o fizeram Jesus e Paulo e ultrapassa a sinagoga do primeiro século em intolerância dogmática! Mas, então perguntaremos ainda, quem eram os primeiros cristãos? Sem dúvida alguma os ebionistas; e, a esse respeito, seguimos a opinião dos melhores críticos. "Não há dúvida de que o autor [das Homílias clementinas] era um representante do Gnosticismo, que foi, certa vez, a forma mais pura da cristandade primitiva. (...) E quem eram os ebionistas? Os discipu-

los e seguidores dos nazarenos primitivos, os gnósticos cabalistas. No prefácio do Codex nazaraeus, o tradutor afirma: "Que os nazarenos não rejeitem (os Aeons) é natural. Pois eles eram os instrumentos dos ebionistas, e estes admitiam esse fato". Além disso, Epifânio, o Homero cristão das Heresias, diz-nos que "Ebion conhecida os nazarenos, a forma dos ceríntios (que supõem que o mundo foi elaborado pelos anjos) e a denominação de Cristãos". Uma denominação sem dúvida aplicada muito mais corretamente a eles do que aos (chamados) cristãos ortodoxos da escola de Irineu e do Vaticano posterior. Renan mostra que os ebionistas reuniam em sua seita todos os parentes sobreviventes de Jesus. João Batista, seu primo e precursor, era o Salvador aceito pelos nazarenos e o seu profeta. Seus discípulos moravam do outro lado do Jordão, e o autor de Sôd, the Son of the Man prova, clara e peremptoriamente, que a cena do batismo do Jordão ocorreu no local do culto a Adônais. "Do outro lado do Jordão e além do lago moravam os nazarenos,

uma seita que se acredita já ter existido quando do nascimento de Jesus e tê-lo compreendido entre os seus membros. Eles devem ter-se estendido ao longo da margem oriental do Jordão e ao sudeste, entre os árabes (Gálatas, I, 17, 21;: II, 11) e entre os sabeus na direção de Basra; e, ainda, eles devem ter-se dirigido para o norte do Líbano até a Antioquia, e também para o nordeste, até o estabelecimento nazareno de Beroea, onde São Jerônimo se encontrou. Os mistérios de Adônais ainda prevalecem no Deserto; nas montanhas, Aiai Adonai ainda era um grito". "Unido (conjunctus) aos nazarenos, todos (ebionita) ensinava aos outros a sua própria iniquidade e resolveu que Cristo nascera da semente de um homem", escreve Epifânio. E, se eles, o fizeram, devemos acreditar que conheciam sobre o seu profeta contemporâneo muito mais do que Epifânio quatrocentos anos mais tarde. Theodoret, como fizemos ver em outro lugar, descreve os nazarenos como judeus que "veneram o Ungido como um homem justo" e utilizam o evangelho chamado

"Segundo São Pedro". Jerônimo encontrou, na biblioteca reunida em Cesaréia pelo mártir Panfílio, evangelho idêntico e original, escrito em hebraico por Mateus, o apóstolo publicano. "Recebi dos nazarenos, que usavam [esse Evangelho] em Beroea, na Síria, permissão para traduzi-lo", escreve ele por volta do final do século IV. "No Evangelho que os nazarenos e os ebionistas utilizam", acrescenta Jerônimo. "e que traduzi recentemente do hebraico para o grego e que a maioria das pessoas diz ser o verdadeiro Evangelho de São Mateus", etc. (Jerônimo, Comment. to Matthew, livro II, cap.13. Jerônimo acrescenta que foi escrito em caldaico, mas com letras hebraicas.

A crença dos verdadeiros cristãos primitivos. Depois de ter produzido laldabaôth - de ialda, criança, e de baôth, uma terra desolada, uma desolação - Sophia-Akhamôth sofreu a tal ponto como o contato com a matéria, que, após uma luta extraordinária, ela escapa finalmente do caos pantanoso.

Continua...

As opiniões e ideias expressas neste espaço são de inteira e única responsabilidade do autor(a) que assina o texto

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Exponho à vista	▼	▼	Fazer xixi	Andar de bicicleta	▼	▼	Principal rio da capital paulista	▼	Três notas musicais
"Os últimos serão os (?)" (dito)	→		Carinho; meiguice	▼					Sobre-mesa natural
→									▼
Utensílio próprio para frituras			Matemática (abrev.)	→			(?) Salvador, pais	→	
Picolé vendido em saco plástico	→		Com decote profundo				Nociva	→	
→			▼				Ficar em silêncio		
Material de vela		Corda para roupas	▼			Acido, em inglês	▼		
Aparelho para tecer		Confuso (gíria)				Falta de amparo	→		Instrumento de pedreiros
James (?), o agente 007 (Lit.)	→	▼			(?)-aid, é usado em machucados	→		▼	
→				Problema dentário	→				
				Animal de carga (pl.)					
Que têm preços altos	O amigo do Batman (HQ)	→		▼			Victor Fasano, ator	→	
Pagamento mensal do trabalhador	▼		Vitamina de cremes para os cabelos		Causar o mesmo incômodo da cólica	→			
→			▼				Apelido de "Luciana" Doze meses	→	
Cloreto de (?): o sal de cozinha			Animal do trenó	→			▼	Consoantes de "dama"	
→			Opõe-se a "out"	▼		É essencial ao surfe	→		▼
Dissimulado; manhoso	→					Órgão da ONU para a Saúde (sigla)	→		

BANCO

2/el — in. 3/oms. 4/acid — band — bond. 5/robin. 6/cavado.

6

HORÓSCOPO SEMANAL

Áries (21/3 a 20/4)



Áries, o dia favorece introspecção e pequenos ajustes no cotidiano, impulsionados pela Lua minguante. A boa conexão entre Lua e Urano amplia a visão sobre novas possibilidades, embora os atritos com Sol, Marte, Saturno e Netuno possam exigir mais jogo de cintura. A sintonia entre Lua e Plutão favorece diálogos produtivos e combinações importantes.

Touro (21/4 a 20/5)



O momento convida você, taurino, a lidar com questões coletivas de forma mais sensível, evitando desgastes emocionais. Também é uma boa fase para repensar o papel dos grupos na sua rotina. Sua percepção sobre o comportamento alheio tende a ficar mais aguçada. Reserve um tempo para avaliar o que realmente tem valor.

Libra (23/9 a 22/10)




Libra, reduzir o ritmo e reavaliar estratégias pode ser essencial para lidar com situações que exigem sair da zona de conforto. Fortalecer a resiliência emocional será importante, já que a Lua forma aspectos favoráveis com Urano e Plutão, favorecendo amadurecimento.

Escorpião (23/10 a 21/11)



Escorpião, algumas tensões podem surgir no convívio com grupos. Uma postura discreta e equilibrada ajudará a evitar conflitos desnecessários. Aproveite para refletir sobre quem realmente merece espaço em sua vida, já que a harmonia entre Lua, Urano e Plutão favorece esse discernimento.

Gêmeos (21/5 a 20/6)



Gêmeos, a Lua minguante direciona sua atenção para assuntos mais íntimos e pessoais. O dia favorece análises cuidadosas e atitudes diplomáticas para resolver pendências e promover mudanças necessárias. Manter a convivência equilibrada será essencial, especialmente com o apoio da harmonia entre Lua e Plutão.

Sagitário (22/11 a 21/12)




Sagitário, desafios no campo profissional podem estimular reflexões sobre mudanças de rumo. Com a Lua minguante em tensão com Sol, Marte, Saturno e Netuno, manter a mente aberta será fundamental. A boa relação da Lua com Urano e Plutão aponta para inovação e transformações positivas.

Câncer (21/6 a 21/7)




O cenário astrológico indica que o equilíbrio emocional será fundamental diante de possíveis tensões, intensificadas pelos aspectos da Lua minguante com Sol, Marte, Saturno e Netuno. Adaptar-se às mudanças e observar os fatos com mais profundidade pode ajudar, sobretudo pela boa conexão lunar com Urano e Plutão.

Capricórnio (22/12 a 20/01)




Capricórnio, a Lua minguante pode resgatar lembranças ou sentimentos mais difíceis, ativados pelos contatos com Sol, Marte, Saturno e Netuno. Em vez de se prender às frustrações, busque clareza e discernimento, favorecidos pela harmonia lunar com Urano e Plutão, para priorizar o essencial.

Leão (22/7 a 22/8)




Leão, atenção redobrada à área financeira neste período. Planejamentos bem definidos podem fazer toda a diferença agora. A sintonia entre Lua, Urano e Plutão reforça a importância de atitudes responsáveis e criteriosas, especialmente quando houver divisão de recursos.

Aquário (21/1 a 19/2)




Aquarianos podem enfrentar um período de ajustes financeiros, especialmente diante de limitações orçamentárias. Usar a razão e a introspecção será importante para avançar com segurança. Nos relacionamentos, mudanças graduais tendem a ser mais eficazes do que atitudes bruscas.

Virgem (23/8 a 22/9)



Virginianos podem encontrar neste momento uma boa chance de revisar objetivos e ajustar expectativas diante dos desafios. Estar aberto a novidades e investir no desenvolvimento de habilidades tende a ser positivo, impulsionado pela harmonia da Lua com Urano e Plutão.

Peixes (20/2 a 20/3)



Piscianos podem sentir questionamentos nas relações, já que a Lua minguante forma aspectos tensos com Sol, Marte, Saturno e Netuno. Em vez de expor tudo de imediato, vale refletir com calma sobre o que incomoda. A harmonia da Lua com Urano e Plutão indica que a inteligência emocional será sua melhor aliada.

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br



Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel | editoraCoquetel

Solução

S	W	O		O	S	N	O	S
V	O	N	O		O	I	O	S
I		V	N	E	R	V	R	
N	T		O	I	R	V	T	S
R	E	O				O	O	
J	A		N	I	B	O	R	
E	I	R	V	C		O	N	O
O	N	V	R		R	V	E	I
V	T	V	R	V	A		N	
O	I	V		V		V	R	C
V	W		E	T	O	C	V	S
T	E		I	V	W		N	E
S	O	R	I	E	O	I	G	I
V	O	R	I	E	W	I	R	E
O		T				N	V	

